



Empoderando vidas.  
Fortalecendo nações.

## **Discurso proferido pelo Coordenador Residente do Sistema das Nações Unidas em Angola e Representante do PNUD, Paolo Balladelli, na ocasião do Comité de Gestão do Projecto para a Bacia do Rio Cubango-Okavango Luanda, 7 de Junho de 2018**

Exmo. Senhor Carolino Mendes e demais Honoráveis Co-presidentes do OKACOM,

Ilustres Membros do OBSC – Comité de Gestão da Bacia do Okavango,

Ilustre Secretariado Executivo da OKACOM,

Caros Representantes das Diferentes Entidades,

Prezados Colegas do PNUD,

Minhas Senhoras e meu Senhores,

Gostaria em nome do PNUD, que tenho a honra de representar em Angola, de felicitar os três países, Angola, Botswana e Namíbia, por terem trabalhado juntos de maneira bem-sucedida sobre a Bacia do Okavango, durante já muitos anos. Esta relação de parceria entre os três países já tem 20 anos de história.

Este encontro do Comité de Gestão do Projecto é um instrumento mais de colaboração e um bom indicador da parceria de qualidade existente entre os países. Estamos agora neste encontro com o objectivo de utilizar melhor os recursos técnicos e financeiros deste projecto, para o bem bem dos três países e das suas populações.

O que vejo primeiramente hoje é a grande capacidade dos países envolvidos e a confiança entre eles para trabalhar em conjunto as aspirações e os interesses de forma que todos possam aproveitar da enorme riqueza e dos tremendos potenciais deste recurso natural que é a Bacia do Okavango.

Temos desenvolvido juntos uma análise deste espaço de desenvolvimento determinado pela bacia, e fica clara e bem argumentada a necessidade de desenvolver bens produzidos por cada um dos três países que permitam contribuir para erradicar a pobreza e criar opções concretas de bem-estar para as suas populações.

Este projecto regional financiado pelo GEF já permitiu realizar uma Análise de Diagnóstico Transfronteiriço da Bacia do rio Cubango-Okavango, o Programa de Acção Estratégica e três Planos de Acção Nacionais.

Este espaço de desenvolvimento, onde os recursos hídricos são o componente primário e essencial, permitirá o desenvolvimento sustentável das suas populações, se continuarmos a trabalhar em conjunto para que os recursos hídricos sejam aproveitados permitindo condições de sustentabilidade para cada um dos três países.

A implementação do programa permitirá impulsionar o desenvolvimento económico e social das populações, respeitando a integridade ambiental e assim permitindo sustentabilidade, de forma inclusiva.



Empoderando vidas.  
Fortalecendo nações.

É de evidenciar que os níveis de pobreza das comunidades que vivem na bacia são mais altos do que as respectivas médias nacionais nos três países, apesar da abundância de recursos naturais e de ecossistemas, bens e serviços que a bacia pode oferecer.

A nossa parceria estratégica contribuirá para a Agenda de Desenvolvimento 2030, para as Metas de Desenvolvimento Sustentável. Em particular, a implementação deste projecto poderá permitir contribuições substanciais para alcançar o ODS 1, da erradicação da pobreza; ODS 6, gestão sustentável da água e saneamento; ODS 15, da vida sobre a terra; do ODS 13, da acção contra a mudança climática; ODS 17, das parcerias para conseguir todas as metas.

Fazem parte desta iniciativa, áreas demonstrativas da efectividade de empreendimento a nível comunitário nos seguintes sectores: 1. Conservação agrícola para melhorar a segurança alimentar ao nível das comunidades; 2. Turismo baseado nas comunidades que permitirá benefícios e conservação de áreas protegidas; 3. Co-gestão das comunidades ribeirinhas na área de pescas.

É importante declarar que, através do Programa de Acção Estratégico, outros parceiros-chave estão actualmente envolvidos e contribuem para a implementação de acções relevantes, por exemplo, a União Europeia, o Banco Mundial, a USAID, o GIZ, Dfid/CRIDF. Gostaria de realçar que estas contribuições são resultados dos esforços da OKACOM.

Gostaria de salientar, colocando como importantes pontos de atenção para este encontro do Comité, a aprovação do Plano e Orçamento do Projecto e de outros documentos.

Termino com os meus agradecimentos às estruturas da OKACOM, aos Senhores Comissários, ao Comité de Gestão da Bacia do Okavango, ao Comité Técnico de Recursos Hídricos, às Unidades de Implementação Nacionais, à Unidade de Gestão do Projecto, que com o seu árduo trabalho permitiram facilitar esta consulta, assim como o compromisso de todos os parceiros que permitirá um bom desenvolvimento deste projecto.

Como Representante Residente do PNUD terminarei reiterando o nosso compromisso para uma implementação de qualidade do projecto.

Muito obrigado.